8

SERMAM
DO
APOSTOLO
DO ORIENTE
S. FRANCISCO XAVIER.

QVE PREGOV
NO COLLEGIO DE S. ANTAM

O. P. MESTRE HIERONYMO RIBEIRO
da Companhia de Iesvs.

EM COIMBRA:
Com todas as licenças necessarias.
Na Officina de IOSEPH FERREYRA Impressor
da Vniversidade Anno de M.DC.LXXXVI.

Et vos ſimiles hominibus expectantibus Dominum ſuum, quando revertatur à nuptijs; ut cum venerit, & pulſaverit, confeſtim aperiant ei. Luc. 12.

Iodo Lubno.

DOs apertos de hũa tão eſtremada vida: *Sint lumbi veſtri:* dos rigores de hum tam cuſtoſo exemplo: *Et lucernæ ardentes in manibus veſtris.* das afflições de hũa dilatada eſperança: *Expectantibus Dominum ſuum:* que ſe podia ſeguir, ſenão deſtruidas realidades, & ſubſtancia de homem, ficarem ſó accidentes, & ſemelhanças delle: *Et vos ſimiles hominibus.* Inimigos ſaõ de noſſa vida, bem que amigos da alma, aſperezas de penitencia, obrigaçoens de exẽplo, dilaçoens em eſperanças: reduzidos ſòmente a eſta ſemelhança de homens ordena o Senhor aos ſervos, que o eſperem ao tornar das bodas: *Quãdo revertatur à nuptijs.* E porque não ao entrar? Fique a repoſta para o diſcurſo: E que eſtejão em atalaya; do modo, que o meſmo ſeja chegar, & bater o Senhor, que acodir, & abrir o ſervo. *Vt cum venerit, & pulſaverit, confeſtim aperiant ei.* Sim mas venhão diante criados, batão q̃ eſſa he a authoridade, & entre muyto embora ſòmente o Senhor, que eſſa he a preeminencia: não que quer o Senhor aſſegurar ſe de todo o riſco; elle quer bater, não ſofre que outrem bata; quem chega a bater à porta fica muy perto de entrar: não tem atrevimento para vos bater à porta, quem não tem confiança para entrar. Como Deos deliberou não tornar a abrir mais as portas do Parayzo da terra a Adam poslhe o Anjo da banda de fora, *Ante Paradiſum:* para que Adão não podeſe nem chegar a bater, que ſe Adão tiveſſe lugar para bater, logo averia ordem para entrar.

Bemaventurado he aquelle ſervo, continua o Senhor, que quando lhe vem bater à porta, o achão em vigia: para ſer felix na milicia do mũdo, não baſta diligente vigia; he neceſſario tãbem boa peleja; não baſta advertido vigiar do muro, importa valerozo pelejar no campo: para bẽaventurado na milicia de Chriſto baſta diligente vigia: *Beatus, quem cum venerit Dominus, invenerit vigilantem:* He a rezão: porq̃ o inimigo cà não peleja, com quem vigia; ſempre furta a victoria; nunca ſahe a campo a-

b ...: quando veyo a espalhar zizania, esperou que dormissem as guardas, & então fez seu assalto: *Dum autem dormirent homines, venit inimicus.* Ao servo, que o Senhor achar em vigia, farà sentar à mesa para servir: *Faciet illos discumbere, & transiens ministrabit illis:* Temos logo as maõs trocadas, o Senhor feito servo, *Ministrabit*; o servo feito senhor: *Faciet illos discumbere?* Não, que o Senhor servindo, inda não fica servo, & o servo sendo servido, inda não fica senhor: he a rezão, porque não he servo, o que serve, senão o que deve servir; não he senhor, so que he servido, senão o que deve ser servido: o Senhor de tal modo serve, que não deve servir, pois não he servo; o servo de tal modo he servido, que não deve ser servido, pois não he senhor: não faz servo a servidão, faz servo a obrigação della: antes quem serve não devendo servir, por dous titulos he senhor; por direito, pois não deve servir; por negociação, pois cativa, & avassalla os animos, dos que serve, não os devendo servir. Servirà o Senhor de passagem, *Transiens ministrabit.* Violencias não podem ser perpetuas; ouve violencias da parte dos servos em se deixarem servir, *Faciet:* quer dizer, *coget illos discumbere:* Pois não podia aver perpetuidades da parte do Senhor no servir: *Transiens ministrabit.* Senão foi que a hum amor infinito eternidades de servir, parecerão momentos de bem fazer.

Não faz o Senhor menção da quarta, nem da primeira vigia, só da segunda, & terceira falla: *Si in secunda, si in tertia vigilia venerit, beati sunt servi illi.* Como este Evangelho seja hum exemplo de Pregadores, não admitte ao officio, nem os da primeira, isto he a moços; nem os da quarta vigia, isto he a velhos: nem a moços por falta de authoridade para reprehender; nem a velhos por falta de efficacia para persuadir. São bemaventurados, não só os que acha vigiando, quando em effeito vem, mas os que acharia vigiando, se viesse, ainda que não venha: *Si venerit, & ita invenerit, beati sunt.* Bom Principe, & Senhor, que premia o serviço, não porque o vè, mas porque o ha! Quem quererà servir longe dos olhos do Rey, se por isso ha de ficar longe do coração! Se ha de ser merecimento a ventura de vos ver, & não a diligēcia de obrar: a obra ha de merecer, não, à vista do Principe.

Sabei, conclue o Senhor, que se o Senhor da casa sospeitara a hora da vinda do ladrão, vigiaria: assim vòs, que não sabeis a hora da minha, vigiai. Não parece boa a proporção; não parece ajustada a semelhança: o senhor da casa vigiaria, se soubera a hora da vinda do ladrão, assim vòs vigiai, que a não sabeis? Ouvera de dizer assim, vòs q̄ a sabeis, vigiai, pois o senhor da casa vigiaria, se a soubera. Ora està boa a proporção, & ajustada a semelhança: saõ muy differentes as obrigaçoens, de quem vigia como senhor, & de quem vigia como servo: como o senhor da casa satisfaz a sua

obri-

obrigação vigiando ſómente a hora, em que ſoſpeita o furto: *Si ſciret, qua hora fur venitet vigilaret*: Aſſim o ſervo de Chriſto ſatisfaz à ſua, vigiando atè a hora, q̃ o não ſoſpeita: *Ita, & vos eſtote parati, quia qua hora non putatis, filius hominis veniet.* Notem que ſe compara o Senhor aqui ao ladrão, aſſim como o pay de familias, diz, vigia na vinda do ladrão, aſſim vòs o fazei na minha vinda. E q̃ furtos pòdem ſer os do ſenhor? Que couſa pòde levar, q̃ não ſeja ſua? Que ſuave couſa he o furto! Pois tè Deos levando o ſeu, buſca modo para o levar por furto. Vem alta noite; tomanos deſcuidados; vem no tempo, q̃ curção os ladroens; pois faz furto, não attendando a ſubſtancia da couſa, q̃ leva, q̃ he ſua; mas advertindo ao modo, & circunſtancias, em q̃ a leva, q̃ he proprio de ladroens. He a letra do Evangelho, & parece à letra a vida do grande Apoſtolo do Japão, do Sol do Oriente, da luz, ſe ſegunda, em nada menor q̃ a de Thome, que preſidio as trevoas, & noite da gentilidade, do meſtre do mundo todo, do gigante de Santidade, do methodo, & exemplar de varoens Apoſtolicos, & Prègadores Evangelicos, do mais proveitoſo filho da Igreja Catholica, do emulo, & competidor igual dos Apoſtolos de Chriſto, do mayor ornamento de minha ſagrada Religião, do Filho Primogenito, ou principal de meu glorioſo Patriarcha S. Ignacio, o Bemaventurado S. Franciſco Xavier: mas porque não poſſo ſeguir nem toda a letra do Evangelho, nem toda a vida do Santo, em Evangelho, q̃ nos manda ſer ſuccintos, heime de reſtringir, & limitar as palauras do thema, & àquella parte da vida do Santo, que nellas couber: Peçamos graça. AVE MARIA.

QUer o Senhor os Prègadores de ſeu Evangelho tão divinos, q̃ nelles de homens ſe não vejão mais q̃ as ſemelhanças: hão de ter as realidades, & ſubſtancia de divinos, hão de moſtrar apparencias, & ſemelhanças de humanos em fim de ſer divino, parecer humano: *Vos ſimiles hominibus*: Hão de ſer ſinceros ſó para Deos, hão de ſer fingidos para os homens? Hão de moſtrar apparencias de ſubſtancia, que não tem? Semelhanças de realidades, que não poſſuem? Iſto he amar hipocreſias: iſto he mandar, que ſejão hipocritas? Hipocrita he o q̃ tendo hũa couſa, finge, & disfarça outra: elles haõ de ſer na verdade divinos: haõſe de moſtrar na apparencia humanos, hão logo de ſer, & moſtrarſe hipocritas? Ha dous generos de hipocreſia, & fingimento, hum dos que ſaõ hipocritas a Deos, outros dos q̃ ſaõ hipocritas aos homens: o q̃ tendo ſubſtancia, & realidades de humano, finge apparencias, & ſemelhanças de Divino, he hipocrita a Deos: o q̃ tendo ſubſtancia, & realidades de divino, moſtra apparencias, & ſemelhanças de humano, he hipocrita aos homens: o q̃ moſtra a Deos ſubſtancia de homem, & engana aos homens com ſemelhanças de Deos,

he perniciosamente fingido o que mostra a Deos substancia de Deos, & antolha aos homens semelhanças de homem, he proveitosamente fingido: estas hipocresias ama Deos, estes fingimentos aconselha, estes disfarces manda: *Vos similes hominibus.*

Punto. 1:

He cousa grande, destruido o ser do homem, conservar o parecer: he maravilha, destruida a realidade da cousa, persistir a semelhança della. Chamase o divino Sacramento singularmente o mysterio da Fè; *Mysterium Fidei* assim o pronunciamos nas palavras ineffaveis da consagração do Sangue de Christo; de modo que para representar a Fè, representais o divino Sacramēto; pintais hũa custodia Eucharistica. E q̃ rezão ha, para q̃ o divino Sacramento mereça a singularidade, a excellencia, & antonomasia de mysterio da Fè? Mais nobre mysterio he o da Encarnação: mais digno o da Trindade: porq̃ na Eucharistia, he o corpo de Christo em especies sacramentaes, com hũa presença accidentaria, & definitiva, q̃ indivisivelmente o cõstitue em lugar todo em toda hostia, & todo em qualquer parte della, & fica aquelle corpo no andar de Anjos, q̃ assim mesmo sam presentes ao lugar. A Encarnação he hũa humanidade unida substancialmente à Pessoa do Filho de Deos, & fica aquelle homem Deos, & na ordem das tres Divinas Pessoas, sendo assim mesmo Deos, como ellas o sam: o homem per união, as Pessoas per identificação. donde resulta aquella reciproca correspondencia, aquella amorosa communicação de Deos, & homem, & Deos de Deos nas propriedades do homem: do homem nas propriedades de Deos. O mysterio da Trindade mais digno he: que cousa mais divina, que hũa substancia indistincta de tres Pessoas, & tres Pessoas distinctas entre si? Que cousa mais soberana, que a mesma pessoa segundo rezoens indistinctas na realidade se communique, & não communique a outra pessoa? Que cousa mais superior, q̃ não seja mayor dignidade no Pay o ser improducto, & ser de si; nem menos excellencia no Filho, & no Spirito Santo o serem productos, & de outrem, o Filho do Pay, o Spirito Sancto do Pay. & Filho? Ventagens fazem estes mysterios ao da Eucharistia na nobreza, & dignidade. Como logo se chama o divino Sacramento singularmente, & por antonomasia mysterio da Fè? *Mysterium Fidei?* Porq̃ em rezão de mysterio he o mais excellente mysterio. E he a rezão: porq̃ entre todos os mais mysterios só este se acha, q̃ com as realidades, & substancia de hũa cousa, conserve semelhanças, & apparencias de outra: com substancia, & realidades de Christo apparencias, & semelhanças de pão: destruido o ser de paõ, conserua o parecer ser de Christo, parecer de paõ: & he mysterio, he cousa grande conservar semelhanças, & apparencias alheas em realidades, & substancia alhea.

Declaro mais a cousa: nos outros mysterios cremos o q̃ não vemos, neste

ſte myſterio cremos contra o q̃ vemos: Avantejado myſterio! Alli vem os olhos paõ; & cremos q̃ não he paõ; os ouvidos ao partir da Sagrada Hoſtia, ouvem partir paõ, & cremos que he corpo: ao olfato cheira o paõ, & cremos q̃ he Chriſto: ao goſto ſabe a paõ, & deſenganamolo, & cremos q̃ he carne. o tacto apalpa, & toca paõ, & perſuadimolo, & cremos que he Deos. Vem a ſer q̃ neſte myſterio as realidades, verdade, & ſubſtancia ſaõ de hũa couſa, ſaõ de Chriſto: as ſemelhanças, apparencias, & accidentes ſaõ de outra, ſaõ de paõ; nos outros myſterios não ha ſemelhança q̃ não ſeja daquellas realidades; não ha apparencias, q̃ não ſejão daquella verdade, não ha accidentes, que não ſejão daquella ſubſtancia: neſte myſterio ſim: com rezão ſe diz o divino Sacramento, em rezão de myſterio o mais excellente myſterio, & por antonomaſia o myſterio da Fé; pois nelle ſe vence aquella difficuldade de conſervar ſemelhanças, apparencias, & accidentes de hũa couſa em as realidades, verdade, & ſubſtancia de outra. Na ſubſtancia, verdade, & realidades de Chriſto, accidentes, apparencias, & ſemelhanças de paõ.

E porque neſte myſterio eſpecialmente quiz o Senhor q̃ com ſubſtancia, & realidades de hũa couſa, q̃ não vemos, ficaſſem accidentes, & ſemelhanças de outra, q̃ tratamos? He a rezão, porq̃ eſte Sacramẽto he de cõverção, & para converção: de converção, pois nelle ſe converte o paõ em Corpo, o vinho em Sãgue: para converção, pois nelle ſe converte o homem em Chriſto, & Chriſto no homem: *In me manet, & ego in illo*: o que cõmunga, fica affectivamente convertido em Chriſto, & Chriſto nelle. He Sacramento de converção; pois ouve de ſer, hũ nas realidades, outro nas ſemelhanças: hũ na verdade, outro nas apparencias; hũ na ſubſtãcia, outro nos accidentes: pelas ſemelhanças, apparencias, & accidentes nos rouba os ſentidos: pelas realidades, verdade, & ſubſtancia nos leva a alma. = Toma Deos o Prègador Evangelico, como inſtrumento de converção, para lhe cõverter o mũdo todo; pois ha de ſer hũ na ſubſtancia, outro nos accidentes; hũ na verdade, outro nas apparencias; hũ nas realidades, outro nas ſemelhanças; ha de ſer na ſubſtancia, & verdade divino; ha de moſtrar accidentes, & apparencias de humano; as realidades hão de ſer de Deos; as ſemelhanças hão de ſer de homem, *Vos ſimiles hominibus*.

Disfarçou pontualmente Xavier Santo a ſubſtancia de divino com accidentes de humano; ajuntou as realidades de Deos (fallo com entendidos) apparencias de homem: tinha Xavier realidades de divinos? Sim: moſtrao o imperio nos mares, que adoçou: teſtemunhao o poder ſobre os Ceos, onde fez parar o Sol: publicao o dominio ſobre o inferno, deſapoſſou, & deſalojou muytos demonios de muytos corpos, & almas, em q̃ eſtavão acaſtellados; declarao o mando ſobre a morte, chamou da morte

à vida

[illegible] 23. manifeſtou a ſciencia do futuro, que tantas vezes annunciou em ſucceſſos de batalhas, em mudanças de Monarchias, em mortes de Principes, & ſenhores: iſto era ter realidades de divino: mas com eſtas realidades de divino, antolhou aos homens hũas ſemelhanças de humano: Vemolo jugador para melhorar o taful, & cremos q̃ não he jugador: vemolo hoſpede, para reduzir o torpe, & cremos q̃ he abſtinente: vemolo feito reo do caſtigo, para emendar o culpado, & cremos q̃ he innocente: vemolo criado de hũ Japão, para entrar naquelle Reyno, & cremos, & ſabemos, q̃ he ingenuo: vemolo cõ fauſto, & apparato de Nuncio Apoſtolico para converter a El-Rey Franciſco, & cremos q̃ he humilde: vemolo trajando ao modo de todos, & fallando as lingoas de todos os barbaros; conhecemos, & cremos, q̃ he Santo polido, & cortezão. Tambem em Franciſco cremos contra o q̃ vemos, vemos ſemelhanças, & apparencias de humano, cremos realidades, & verdade de divino cremos ſubſtancia de Deos. vemos accidentes de homem.

He myſterio, he maravilha grande, retende as realidades, & ſubſtancia de hũa couſa, cõſervar as ſemelhãças, & apparencias de outra pela difficuldade, q̃ em ſi moſtra; tambem pela utilidade, q̃ em ſi tem. Reſolveoſe Rebeca furtar a benção de Eſaù para Iacob, Iſaac era affeiçoado a Eſaù por mais velho; Rebeca era [illegible] dida por Iacob por mais moço: Que traças tome Rebeca? Que ardis intente? Que artes uze: Eſaù (ſabem a hiſtoria) era aſpero de maõs; applica Rebeca, & veſte às maõs de Iacob hũas pelles para imitar a aſpereza das de Eſaù, & aſſim o manda pedir a benção: Iſaac, q̃ era cego, apalpou, & tomou as maõs de Iacob, & inda, q̃ no mais lhe pareceo Iacob: *Vox quidem vox Iacob eſt ſed manus manus ſũt Eſaù:* pelas maõs, & aſpereza dellas o deu por Eſaù, & deulhe a benção: Se vay Iacob em ſubſtancia, & realidades Jacob; porq̃ vay em accidentes, & ſemelhanças Eſaù? Como vay pela benção Eſaù nas apparencias, & na verdade Iacob? Porq̃ de outro modo ſe não podia leuar eſta benção: Se fora Eſaù, não leuara a benção q̃ lha não queria Deos dar: Se fora Iacob, como Jacob, não leuara a benção, q̃ lha não queria o pay dar: nem Deos eſtava com Eſaù; nem o pay eſtava afeiçoado a Iacob. leva pois a benção Iacob, não como Iacob. mas Iacob, como Eſaù: Iacob em ſubſtancia, & realidades Iacob; em accidentes, & ſemelhanças Eſaù, leua a benção por vontade do pay, por ordẽ de Deos Deos a daua à ſubſtancia de Iacob; o pay a lançava às ſemelhanças de Eſaù.

Que bençoẽs não renderão a tão dverſas gentes as ſemelhãças de humano, q̃ Franciſco juntou às realidades de divino: moſtrouſe jugador, para melhorar o taful, melhorouo: convdouſe como hoſpede, para reduzir o torpe, reduzio: diſfarçouſe reo para enendar o culpado, emendouo: fin-

gioſe

Homini Regi: Homini, qui voluit rationem ponere: Mas não disse, que cousa algũa destas era semelhante ao Ceo. E pois o Ceo ha de ser semelhante a thesouro no campo, à rede no mar, à grão de mostarda, à pão fermentado, à virgens, à negoceador, à laurador, à senhor da casa, à homem Rey, à homem juiz? E nem o homem juiz, nem o homem Rey, nem o senhor da casa, nem o laurador, nem o negociador, nem as virgens, nem o paõ fermentado, nem o grão de mostarda, nem a rede no mar, nem o thesouro no campo saõ semelhātes ao Ceo? Não: Essa he a excellencia do Ceo, que elle seja parecido, & semelhante a tudo, & nada parecido, nem semelhante a elle: Essa he a grandeza de Ceo, q̃ elle tome as semelhanças de todas as cousas; & nenhũa cousa tome a semelhança do Ceo. Semelhança de hũa parte, & não da outra? Sim. Que isso he ser Ceo, ser semelhante a tudo, nada a elle. Esta he a excellencia de Francisco, q̃ elle tome a semelhança de todos, & nenhum lhe tome a sua, q̃ elle seja parecido a todos, nenhum a elle. Que Francisco tome as semelhanças de todos os homens no ser, que tem de humanos, & nenhum dos homẽs tome a semelhança de Francisco no ser, que tem de diuino. Quem se lhe assemelhou nos milagres, q̃ fez? Quem se lhe igualou nos trabalhos, q̃ padeceo? Quẽ se lhe proporcionou nos poderes q̃ teve no Ceo, no inferno, na morte, na vida, & nos mares? Quem competio com elle na conuerção da gentilidade? Quem se lhe pareceo na graça, na affabilidade, na aceitação para com todos? Sò vòs Francisco Santo podeis viuer semelhante a todos, & nenhum a vòs Dizião muitos este homem he como nòs: Sim: Mas vòs não sois como elle. Nisso està o ser São Francisco Xavier, q̃ Francisco seja como vòs, mas nenhum de vòs seja como Francisco.

Esperou Francisco o Senhor: Francisco em realidades divino, esperou ao Senhor em semelhanças de humano: *Vos similes hominibus expectantibus Dominum suum*: E esperou ao tornar das bodas: *Quando reuertatur à nuptijs*. As donzellas espozas do Senhor, esperão por elle ao entrar as bodas: *Intrauerunt cum eo ad nuptias*. Os varoens Apostolicos esperão ao Senhor ao tornar das bodas: *Quando reuertatur à nuptijs.* Que differença he esta? As espozas hão de esperar para entrar às bodas? Os Prègadores Evangelicos, os varoens Apostolicos hão de esperar, que se acabem as bodas? As mulheres entrão às festas? Os homens esperão, q̃ acabem? Parece que se Deos não propuzera a gloria às mulheres em semelhança de festas, em representação de bodas, não procurariam entrar nella. Parece q̃ as mulheres saõ mais diligentes, q̃ os homens em buscar a Deos; pois ellas vem a tomar o Senhor ainda antes de entrar nas bodas; & os homens jà mais tarde, vem tomalo ao voltar das bodas. Amen intento: As virgens esperão ao Senhor ao entrar para as bodas; porque mulheres, como fracas, não sabem servir, senão com os olhos no premio: os varoẽs Apostolicos esperãono jà ao tornar das bodas; porque os homens, como gene-

nerosos sabem seruir com os olhos no trabalho.

De todos os Santos não sei algum desentereßado, senão Francisco, só elle seruio com os olhos puramente no trabalho; & totalmente divertido do premio; ao voltar, & sair das bodas: *Quando reuertatur à nuptijs.* Não sei Santo por grande que fosse, nem no Velho, nem no Novo Testamento, que não seruissem com os olhos no premio. Abraham dizia: *Quid dabis Domine Deus mihi?* Senhor, que me aveis de dar? Iacob dizia: *Si fuerit Deus mecum, & dederit mihi panem ad vescendum, & vestimentum ad induendum, &c Erit mihi Dominus in Deum.* Se Deos com nada me faltar, telohei por meu Deos, &c. Moysés dizia: *Ostende mihi faciem tuam.* Senhor revelaime vossa face. Isto he daime mostras da vossa gloria, que consiste na visaõ da face. Dizia S. Pedro: *Quid ergo erit nobis?* Que nos tendes aparelhado Senhor? S. Philippe dizia: *Ostende nobis Patrem, & sufficit nobis.* Manifestainos a vosso Padre celestial, & isso nos basta: Esse pouco. Paulo dizia: *Reddet mihi dominus coronam justitiæ* O Senhor me ha de dar hũa coroa, que me deve de obrigação de justiça. O amado dizia: *Dic, ut sedeant:* Senhor descanço em hũa das melhores cadeiras de vosso Reyno. O Precursor dizia: *Tu es qui venturus es, an alium expectamus:* He tempo de nos remirdes de hũa dilatada esperança com vossa presença, & chegada. Vem como ainda os mayores [illegible]os, os gigantes da Santidade servirão intereßeiros! Com os olhos, & animo em o premio? Sò Francisco servio desentereßado, & com os olhos puramente no trabalho, ao tornar das bodas, acabadas as festas: *Quando revertatur à nuptijs.*

Fez o Ceo hũa representação a Francisco de todos quantos trabalhos auia de padecer na Prègação do Evangelho: fez outra a S. Pedro, de quantos auia de passar na conuerção da gentilidade. Não pondero as repostas de hum, & outro Santo, que saõ muy celebres, & a confrontação aqui muy trasida: Pedro disse: *Absit Domine:* Não me atreuo Senhor a tanto: Francisco respondeo: *Non sat est Domine, non sat est.* Senhor a mais me atreuo eu. Pondero sómente os sogeitos, em que se fizeraõ estas representaçoens: A Pedro vinhão os trabalhos em hum lençol, ou mortalha: *Velut linteum magnum:* A Francisco se lhe representaraõ em hum prato, q̃ lhe offerecia hum Serafim: os trabalhos a Francisco em prato: os trabalhos a Pedro em mortalha? Sim. Vem em lençol, & mortalha a Pedro, porque para Pedro trabalhos erão morte; mandalhe Deos trabalhos, que o matem, pois mandalhe logo mortalha, em que se inuolva: vem os trabalhos a Francisco em prato; porque os trabalhos para Francisco erão vida, alento; erão o seu prato: Pedro seruia com os olhos no premio, Francisco servia com os olhos no trabalho; por isso os trabalhos saõ a Francisco sustento, saõ tormento a Pedro; a Pedro morte, a Francisco vida: por isso brada Pedro: *Absit Domine:* Não me atreuo a tanto: por isso Francisco repetidamente brada: *Non sat est, non sat est.* A mais me atreuo eu.

Fez

Fez o Ceo segunda representação a Francisco de premios, & consolaçoẽs, entra em penas, & affligoens da alma, & brada: *Sat est Domine*: Parai Senhor, que não desejo premios, que não quero consolaçoens: Na primeira representação venceo a Pedro, na segunda pareceose a Christo. Appareceo hum Anjo confortando a Christo no Horto: *Apparuit autẽ illi Angelus de Cælo cõfortans eum*: O conforto erão mil rezoens de consolação, cõ q̃ o Anjo pertendeo aliuiar a morte ao Senhor: Ajunta immediatamente o Evangelista. *Et factus est sudor ejus, sicut guttæ sanguinis decurrentis in terram* Que suores forão estes? Que causas tiverão? Dizem, q̃ nacerão daquella tristeza mortal, de q̃ acima fala o texto: *Tristis est anima mea vsq̃ ad mortem*: Não me parece assim: Digo q̃ não suou o Senhor sangue com o assombramẽto das tristezas, mas cõ a representação das consolaçoens: Este suor não foi consequencial da tristeza da morte, foi consequencia do conforto do Anjo; porq̃ no ponto, q̃ o Evangelista disse lhe aparecera o Anjo, & o quiz confortar: *Apparuit et autem illi Angelus de cælo confortans eum*: neste mesmo ajunta, *Et factus est sudor ejus*: Como se dissera o Senhor. Amim confortos? Amim cõsolaçoẽs? Para padecer pelos q̃ amo? Esta foi a pena, esta foi a causa, estas as fontes daquelle suor de sangue, & por isso o Senhor não aceita o cõforto da Anjo: *Apparuit cõfortãns*, diz o texto. Não diz q̃ o confortou, senão q̃ appareceo confortandoo, ou q̃ pareceo q̃ o confortava: *apparuit*: Forão apparencias, não forão realidades de conforto. De modo que entra Christo em suores de sangue com representaçoens de conforto: & Francisco em tristezas de morte com a representação de consolaçoens: na primeira jà vencera a Pedro, na segunda pareceose a Christo.

Aqui levo o apparecer S. Francisco em nossos dias cà na terra em habito de peregrino, vem peregrino do Ceo, não tomou cà o traje, de là o trouxe: Francisco viue peregrino no Ceo? Traja de peregrino na Gloria? Sim. Que por hora não he o Ceo para Francisco patria; porq̃ he lugar de descanço, & premio, anda no Ceo como estranho: de là como para o merecimento, como para patria; porq̃ he lugar de trabalho, & merecimento; cà andava como natural. Se Deos vos dera hoje hũa vista da Gloria, co outro mundo: & vos mostrara là seus escolhidos; todos os vireis q̃ trajavão de Bemaventurados: sò vereis a Francisco em habito de peregrino; porq̃ cà tem os olhos, & o coração: como este nosso mundo não for lugar de merecimento, então deixarà o habito de peregrino, trajarà Francisco de bemaventurado, & a ninguem virà melhor o traje. por hora se trata là como estranho. S. Paulo para encarecer as acçoens de sua vida santa, disse assim: *Dum sumus in corpore, peregrinamur à Domino*: Diz q̃ he peregrino na terra. Tendes Apostolo Santo, quẽ vos faz ventajens. Tendes Francisco peregrino no Ceo; vos sois peregrino na terra, Frãcisco he peregrino no Ceo: ser peregrino na terra he ter o Ceo por patria, mas he ter os olhos no descanço, he ser interesseiro: ser peregrino no Ceo,

he ter a terra por patria, he ter os olhos, & coração no trabalho, he ser desenteresçado. Paulo confessa ser peregrino na terra, pois confessa ter o coraçam no premio, ter os olhos no interesse: Francisco mostrase peregrino no Ceo, pois confessa ter o coraçam no trabalho, ter olhos no merecimento. Se Francisco tem alivio nos trabalhos, & trabalho nos alivios, como se acha cançado, & banhado em suor só com hũa representação de trabalho? Sonhava elle, q̃ trasia hum Indio nos braços, & suava. Notem: A historia diz, que se achou cançado, & suado: não cançou, nem suou, quando trasia o seu Indio, acordou suado, & cançado; porq̃ se achava ja sem elle: não foi o cançaço do Indio, que trasia, mas do Indio, que lhe faltava

9. Estes primores de Francisco no servir sem interesse estimou Christo tanto, que tomou para si seus trabalhos; porque quando Francisco tinha algũa afflicção, Christo a sentia com Francisco: Avia hum Crucifixo em casa dos Pays de Francisco, na qual apparecião aquelles suores, que là nas Indias brotavão no corpo de Francisco. O divina, pois tão distante correspondencia! Entrava Francisco em penas, entrava Christo em penas: padecia Francisco tormentos, Christo padecia tormentos: os suores, que brotavão là no corpo de Francisco, àpparecião cà no corpo de Christo: Grande amor do senhor para com o servo!

bño para la Magdalina. Chorava hũa hora a S. Magdalena Lazaro morto, irmaõ, que muito amava, vioa o Senhor chorar, & diz o texto de S. Ioão, que tambem rompeo em lagrimas! Vejão a deduçã : *Vt vidit eam plorantem, lacrymatus est*: Chorou, como a vio chorar: como vio lagrimas naquelles olhos, tomouas, & passouas para os seus: Os circunstantes fizerão esta consequencia: *Ecce quomodo amabat eum*. Olhai quanto o amava. Era boa aconsequencia, se o fundamento della fora verdadeiro: Elles fundaraõse em què o Senhor chorava a Lazaro, & então inferião bem: *Ecce quomodo amabat eum*. Ha quanto o amava! Mas o Senhor chorava, porque chorava Maria: *Vt vidit eam plorantem lacrymatus est*: Avia logo de ser a consequencia: *Ecce quomodo amabat eam*: Olhai, quanto a ama, grande amor. Entra Maria em perturbaçoens da alma; entra Christo em perturbaçoens da alma: *Turbavit semetipsum*: geme, & suspira Maria: geme, & suspira Christo: *Infremuit spiritu*: Rompem os olhos de Maria em lagrimas, rompem os olhos de Christo tambem lagrimas: *Vt vidit eam plorantem lacrymatus est*. Que se as lagrimas dos olhos de Christo forão as mesmas, que as dos olhos de Maria, que authorisadas ficão! Se diversas, que correspondidas! Divina pois pontual correspondencia! *Ecce quomodo amabat eam*: Ha quanto a amaua! Não foi o mayor amor de Christo para com a Magdalena o perdam, que lhe deu: *Remittuntur tibi peccata tua*: Não foi a mayor affeição o visitalla, & entrarlhe em casa: *Intravit Iesus in quodam castellum*: não foy a mayor cousa resuscitarlhe o irmão a seus rogos: *Lazare veni foras*: Não foy o mayor fauor

acudir

giose servo do Iapão, pera entrar naquelle Reyno, entrou: ostentou fausto, & apparato de Nuncio Apostolico, para converter a ElRey Francisco, converteo: affectou as lingoas de todos os barbaros, para lhes pregar, & ensinar a Fè; prègou, ensinou em hũa palaura: Forão tão uteis estes disfarces, tão proveitosas estas semelhanças; q̃ atrahio, & converteo à Fè Catholica mayor numero de homens em 10. annos, do q̃ todos os hereges ha 1644. perverterão a suas seitas. Se a Companhia de IESV não viera, nem nacera mais que para dar este Apostolo ao mundo, este Santo ao Ceo, tinha satisfeito a todas suas obrigaçoens, & se tinha igualado a todas as sagradas Religioens: fizestes Francisco Santo; que os serviços, q̃ vossos filhos fazẽ hoje à Igreja jà não sejão dividas, mas supererogaçoens: vòs satisfizestes, vossos filhos obrigão; porque vòs pagastes, jà agora a vossos filhos se deve.

Replicaõme, ao que disse: melhor fora concordar tudo, os accidentes com a substancia; as apparencias com a verdade, as semelhanças com as realidades: saõ os varoens Apostolicos na substancia, & realidades divinos, sejão tãbem nos accidentes, & semelhanças divinos: não tẽ rezão; porq̃ pelos accidentes, & semelhanças de humanos, hão de trazer os homens a si; q̃ a semelhança he causa de amor; pela substancia, & realidades de divinos hão de levar os homens a Deos. A tentação, q̃ o demonio fez a Adão foy: *Eritis sicut Dij*: Sereis como Deos. Que tẽtação he esta? Não se pòde apparecer o que se tem, & se conhece, q̃ se tem: desejo he de cousa ausente, que senão logra. Adão era divino, & conhecia, q̃ o era, sabia muy bem, q̃ fora tirado pela Imagẽ de Deos; que tinha expressa na alma a imagem da divindade: *Creavit Deus hominem ad imaginem suam*. Como logo tẽta o diabo a Adão com ser divino? Notem, não o tentou com o ser, tẽtouo com o parecer: Não disse *Eritis Dii*: Sereis divinos: mas *Eritis sicut Dii*, sereis como divinos: não diz tereis as realidades, mas as semelhanças de divinos, *Sicut Dij*: era Adão divino, quiz parecer Divino, foi tentação querer parecer, o que era: foy peccado querer ter o parecer do ser q̃ tinha. Querer ter a semelhança das realidades, que possuia, quem Deos criara para mestre, & cabeça do Mundo, não avia de concordar semelhança cõ realidades, estas avião de ser de Deos, aquellas de homem.

E quando hũa das divinas pessoas acodio por Adão, mostrouo nesta parte jà emendado: *Ecce Adam factus est sicut unus ex nobis*: jà Adão està semelhante a hum de nòs. Não era logo a semelhança de divino; q̃ então não dissera, *Factus est sicut unus ex nobis*: Senão *Factus est sicut nos*: não dissera està semelhante a hum de nòs; mas dissera està semelhãte a nòs, q̃ todas as pessoas igualmente saõ divinas. Era logo a semelhança de humano; q̃ assim era semelhante a hũa sò Pessoa: pois dellas hũa sò avia de ser homem: assim q̃ dizer esta divina pessoa jà Adão està semelhante a hum de nòs, foi dizer. jà Adão tem o parecer daquelle ser, que hum de nòs ha de tomar: là tem as semelhanças das realida-

des, que hum de nòs ha de ter, jà parece homem, que hum de nòs ha de ser. Perdese Adão, porque affecta semelhanças de Deos: *Eritis sicut Dij*: restituesse Adão, quando toma semelhanças de homens: *Factus est sicut vnus ex nobis.*

Erão taes os prodigios, que fazião Paulo, & Barnabè, que assentarão comsigo aquelles povos, aquem prègavão, esta verdade. *Dii similes facti hominibus descenderunt ad nos.* Baixarão do Ceo a nòs huns Deoses semelhantes a homẽs: Parece, que os não engrandecerão muyto. Ouverão de dizer: decerão a nòs huns homens semelhantes a Deoses, & não decerão a nòs huns Deoses semelhantes a homens. Divinamente dissèrão, q̃ vierão Deoses semelhantes a homens, & não homens semelhantes a Deoses. Não convertem, não espantão homens semelhãtes a Deoses: espantão, convertem Deoses semelhãtes a homens. Para converter a realidade ha de ser de Deos, a semelhança, ha de ser de homem. Cativa hum Deos como homem; & não hũ homem como Deos; he de pouca vtilidade hum homem adeosado: he de muyta hum Deos humanado: o varão Apostolico não ha de subir, ha de decer: não ha de subir de homem, pera Deos, de humano para divino; ha de decer de Deos para o homem; de divino para humano: *Dii similes facti hominibus descenderunt.* Decerão, tendo as realidades de divino em si, ha de tomar as semelhanças de humano para os outros. Incriveis forão as converçoens, q̃ S. Francisco no seo divino, no parecer humano effeituou: Francisco decendo de realidades de Deos a semelhanças de todos os homens, fez que os homens subissem às semelhanças de Deos das realidades de homens: em disfarces de peccador fez o peccador penitente; em semelhanças de jugador fez o jugador santo, em apparencias de hospede, & conuidado fez o hospede, & conuidado abstinente: deceo Francisco a todos os homens, para fazer subir todos os homens a Deos.

3. E de tal modo ha o Prègador Evangelico de tomar as semelhanças de todos, que ha de exprimir em sy a de cada qual, tão perfeitamente, como se só aquella aprendesse: *Similes hominibus*, diz hũa glossa, *omnibus, & singulis vt nec propter omnes desit singulis, nec propter singulos desit omnibus:* Nem o cuidado de todos ha de diminuir no cuidado de cada hum; que isso era pouca comprehenção: nem o cuidado de cada hum ha de diminuir no cuidado de todos, que isso he muyta amizade, nem muyta amizade, nem pouca comprehenção: *Omnibus, & singulis*: A todos, & a cada hum. Adverte o Senhor a seus Apostolos, que saõ luz do Mundo. *Vos estis lux mundi*: Temos os Apostolos Sol do Mundo, luz de todos: logo mais abaixo lhe chama candea, que se accende, & resplandece em casa: *Neque accendunt lucernam, & ponunt eam sub modio, sed super candelabrum, vt luceat omnibus, qui in domo sunt*, Inda agora erão Sol do Mũdo, *Lux Mundi*, & jà saõ candea, que se accende em casa? *Accendunt lucernam, ut luceat omnibus, qui in domo sunt?* Assim se diminuirão estas luzes, que de rayos liberaes de Sol, vierão a resplandores escaços de candea? Assim degene- [illegible] que de Sol veyo a candea? *Lux Mundi Lucerna*: Forão minguan-

tes no luminoso, que faltou, ou arrependimentos em Christo, que se desdisse? Forão desmayos na luz, que começando com brios de Sol, parou em defeitos de candea? Ou retrataçoens em Christo, que aos que primeiro chamou Sol no Mundo, chama ao depois candea em casa? Nem forão arrependimentos, & retrataçoens em Christo, que se não pode desdizer, nem minguantes,& desmayos na luz, que não desfalece: Mas foi hũa declaração da natureza, & propriedades dos Pregadores Evangelicos, que de tal modo saõ Sol, que juntamente saõ candea, saõ Sol ao Mundo todo. *Lux mundi:* Luz a cada qual: *Accendunt lucernam:* Nem os rayos de Sol abfuſcão os resplandores de candea, nem os resplandores de candea se enuergonhão em comparação dos rayos do Sol. O cuidado de cada hum não lhe impede o de todos, nem o cuidado de todos diminue no de cada hum, assim attendem ao commum, que não faltão ao particular, assim vestem as semelhanças de todos, q̃ exprimem em ſy a de cada qual: *Similes hominibus, omnibus, & singulis, vt nec propter omnes desit singulis, nec propter singulos desit omnibus.* Para lançar sete demonios fóra de hũa casa, se fez Francisco hospede, & conuidado nella sete dias: Francisco Santo, sois Sol do Mundo, que parais tanto em hũa casa? O que de tal modo he Sol do Mundo, que he candea a cada casa,anda como Sol para todos, para como candea a cada qual. *Lux mundi lucernam accendunt.* Francisco Santo, aueis de tomar as semelhanças de todos os homens como vòs detendes tanto em tomar a de hum? O que de tal modo ha de tomar a de todos,que ha de exprimir em ſy a de cada qual, como se ſó a de cada qual aprendesse: *Omnibus,& singulis.*

Quem visse a S. Francisco nas semelhanças de todos cudaria, que tinha as realidades de todos·quẽ o visse no jogo, sospeitaria, q̃ era jugador como o soldado companheiro no mesmo jogo: quem toma as semelhanças da cousa, arriscado vay a tomar tambem as realidades della: facilmente se pègaõ as realidades, a quẽ se apèga às semelhanças: Ora vencese o risco cõ o remedio, q̃ o Senhor aponta no Evangelho: *Vos similes hominibus expectantibus Dominũ.* Hão de tomar estas semelhanças com animo, fim, & tenção em Christo: *Similes hominibus expectantibus Dominum.* A tenção no tomar destas semelhanças atalha ao risco de tomar com ellas as realidades. o soldado com q̃ Francisco jugaua,era jugador nas semelhanças,& nas realidades: Francisco era jugador nas semelhanças,não o era nas realidades: o soldado era jugador nas semelhanças, porque exteriormente jugava: erao tambem nas realidades, porque tinha a tenção nò lucro. Francisco era jugador nas semelhanças, porq̃ exteriormente jugava: não o era nas realidades, porque tinha a tenção em Christo. Donde o mesmo jogo, que tinha semelhanças, & realidades de vicio no soldado; tinha em Francisco ſó semelhanças de vicio, mas realidades de santidade: o mesmo jogo era bom,& era mao; mao em quanto acção do taful, bom em

B 2 quan-

quanto acção de Francisco: em Francisco era zelo, no soldado era cobiça: em o soldado era ambição, em Francisco charidade. O mesmo jogo santo? O mesmo jogo iniquo? Sim. As tentaçoens o fazião: hum tinha a tenção no dinheiro: outro no Senhor: *Expectantibus Dominum suum.* Para a entrega de Christo cõcorrerão tres pessoas, tres o entregarão aos inimigos, & sò hum foi treydor: Concorreo a Pessoa do Padre. *Proprio filio non pepercit, sed pro nobis omnibus tradidit illum:* diz Paulo aos Romanos. O Padre o entregou por amor de nòs: cõcorreo a Pessoa do mesmo Filho: *Tradidit semetipsum pro me* diz o mesmo Apostolo aos Galatas: o Senhor se entregou por amor de mim: Concorreo Iudas: *& Iudas, qui tradidit eum:* diz o Evangelista? Com tudo esta mesma acção, & entrega foy santidade no Pay, foy santidade no Filho, foy maldade em Iudas. Como assim? A mesma acção santa? A mesma acção iniqua? A mesma entrega justa? A mesma entrega injusta? Sim. As tençoens o fizerão. o Padre entrega o Filho por charidade dos homens: *Sic Deus dilexit mundum:* O Filho entregase a si por obediencia ao Padre. *Factus obediens usque ad mortem.* Iudas o entrega por cobiça de dinheiro. *Quid vultis mihi dare, & ego eũ vobis tradam?* S. Agostinho: *Quod Pater, & Filius fecit in charitate; hoc Iudas fecit in proditione Iudas cogitavit pretium, quo vendidit Dominum- Christus cogitavit pretium, quod dedit pro nobis:* Nem o Pay foy treydor ao Filho; nem o Filho foy treydor ao Pay: Judas foy treydor ao Pay, & ao Filho: *Pater, & Filius fecit in charitate, Iudas fecit in proditione.* Quando ouvesse Pay, q̃ entregasse o Filho, ou Filho o Pay pela segurança de muytos, nem a acção fora treição, mas charidade, nem o tal Pay fora treydor ao Filho, nem o Filho ao Pay; mas hum, & outro defensor de sua patria, & liberdade: as tençoẽs calificão as obras: joga Francisco, joga o soldado: o mesmo jogo da parte do soldado he mao, da parte de Francisco he bõ: Francisco joga por zelo, o soldado por dinheiro: o soldado para ganhar com Francisco: Francisco, para o ganhar a elle. A tenção em Deos cohonestava esta, & outras semelhanças de homens, que Francisco tomava: *Vos similes hominibus expectantibus Dominum suum.*

5. Não foy a mayor cousa em Francisco, que tomasse as semelhanças de todos: mayor foy, que nenhum lhe tomasse a sua: Francisco foy, & viueo semelhante a todos; ninguem nem foy, nem viueo semelhante a Francisco: Francisco tomou as semelhanças de todos os homens no ser, que tinham de humanos: nenhum delles tomou a semelhança de Francisco no ser, que tinha de divino Do Ceo diz o Senhor, que he semelhante jà a thesouro escondido no campo: *Simile est regnum Cælorum thesauro abscondito in agro:* jà a rede lançada no mar; *Iterum simile est sagenæ missæ in mare:* ja o grão de mostarda: *Grano sinapsis.* A pão fermentado: *Fermento, quod abscondit mulier:* A Virgens, *Decem, virginibus:* A tratante: *Negotiatori:* A laurador: *Homini, qui seminavit bonum semen:* A senhor de casa: *Patrifamilias:* A homem Rey, a homem Iuiz: *Homi-*

acudir por ella duas vezes, hũa defendendoa contra o Fariseu: *Vides hanc mulierem:* Outra aos Apostolos: *Quid molesti estis huic mulieri:* Não foy o mayor mimo apparecerlhe resuscitado primeiro, q̃ a seus Apostolos: *Apparuit primò Mariæ Magdalenæ* O mayor amor, a mayor affeição, a mayor cousa, o mayor favor, o mayor mimo forão estas lagrimas reciprocas, esta intelligencia de olhos, esta correspondencia de penas; tomarlhe Christo as lagrimas daquelles olhos para os seus, ou corresponderlhe com outras: *Vt vidit eam plorantem, lacrymatus est.* Esta foi a prova do mais forte, & vehemente amor: *Ecce quomodo amabat eam.*

Não foy o mayor amor de Christo para com Francisco, as appariçoens q̃ visivelmente lhe fez: não foy a mayor affeição os poderes, q̃ lhe deu para resuscitar mortos: não foy a mayor cousa o dominio, q̃ lhe deu sobre os demonios: não foy o mayor favor, nem o mando, q̃ lhe deu no Ceo, nẽ o imperio, q̃ lhe deu sobre os mares: não foy o mayor mimo a incorrupção de seu corpo atè o dia de hoje, q̃ vay em noventa annos. O mayor amor, a mayor affeição, a mayor cousa, o mayor favor, o mayor mimo foy esta correspondencia de trabalhos, foy entrar Christo em penas, quando Francisco entrava em penas, tomar, & sentir em seu corpo os suores, q̃ Francisco sentia em o seu. Que se forão os mesmos, q̃ authorisados! Se diversos, q̃ correspondidos!

O amor grande, que Christo teve aos pobres, està bem encarecido naquellas palavras de S. Matheus: *Esuriui, & dedistis mihi manducare: sitivi, & dedistis mihi bibere: hospes eram, & collegistis me: nudus, & operuistis me:* Tive fome destelme o paõ: tive sede, desteme a agoa: estive no carcere, visitasteme: andava despido, desteisme o vestido. Esta a fineza, o auge, o subido deste amor de Christo para com o pobre, em q̃ Christo sinta a pena, q̃ o pobre sente. Tem o pobre fome, tem Christo fome: *Esurivi:* Tem o pobre sede, tem Christo sede: *Sitivi:* Anda despido o pobre, não tem Christo vestido: *Nudus eram:* Està o pobre preso, està Christo no carcere: *In carcere eram:* Muy bem o disse Chrysologo: *Parvus fuisset amor pauperis, quod pauperem suscepisset, nisi & passiones pauperis suscepisset:* Foi a fineza não tanto em lhe dar sua gloria, quanto em lhe tomar sua pena: não em lhe tomar para si a pessoa, mas em lhe tomar para si o trabalho porem, notem, que assim como o Senhor entra com o pobre em parte de sua pena, assim entra com parte em seu alivio: assim como lhe he cõpanheiro no trabalho, assim lhe he companheiro no gosto: *Esurivi sitivi, nudus eram, in carcere eram.* Eilo ahy companheiro do pobre no trabalho: eilo ahy entra com o pobre em parte de suas penas: *Dedistis mihi manducare, dedistis mihi bibere, operuistis me, visitastis me.* Eilo ahy companheiro do pobre no alivio: vedelo ahy entra com o pobre em parte de seus gostos. Avantejado foy o amor de Christo para com Francisco ao de Christo para com o pobre: fazse companheiro a Francisco só no trabalho, não no alivio: entrou com elle

em parte de ſuas penas, não ent ou com parte em ſuas glorias: quando Franciſco entrava em penas, quando rompia em ſuores, viraõ-ſe eſſas penas, & ſuores no çorpo de Chriſto, mas não ſe vião em Chriſto as glorias, & alivios, quando Franciſco entrava em alivios, quando entrava em glorias? Que he iſto? Como os outros Santos, que ſe repreſentão nos pobres, ſe lhe faz companhia nos trabalhos, tambem lha faz nos alivios: ſe com elles entra em parte de ſuas penas, tambem entra em parte de ſuas glorias: E a Franciſco acompanha ſó nos trabalhos? Sò lhe faz companhia nas penas? Sim: Que ſeu amor para com os outros Santos foi intereſſeiro; para com Franciſco foy deſentereſſado: parte do amor de Chriſto para com os Santos parece deſentereſſado, no que com elles participa de penas: mas intereſſeiro no que com elles participa de gloria: Porem todo o amor de Chriſto para com Franciſco he deſentereſſado; pois fazendolhe companhia no trabalho, nam lhe faz no alivio: entrando com elle em parte de ſuas penas, não entra com elle em parte de ſuas glorias. Generoſo, & nobre amor! Quer que poſſua Franciſco inteiramente ſeus goſtos, & quer dimidiar, & participar com elle os tormentos, Aſſim pagou Chriſto aquem divertindo os penſamentos do premio, ſervia pondo os olhos puramente no trabalho: com outros Santos ſe lhe participa as penas, tambem com elles communica nas glorias: communica com Franciſco nas penas, não lhe participa das glorias: os outros Santos ſervem intereſſeiros, tomão o trabalho com os olhos no premio, olhão ao trabalho & olham ao premio; pois tambem o Senhor os acompanha intereſſeiro no trabalho, & no premio; faslhe companhia em parte do trabalho, com os olhos em parte do premio: Franciſco ſervia deſentereſſado cõ os olhos no trabalho, & não no premio; pois acompanhao Chriſto tambem deſentereſſado com os olhos no trabalho, divertido do premio.

11\. Mas outra rezão deſcubrio ainda neſta parte de mais vehemente amor: & he que os trabalhos dos outros Santos ſe os ſente Deos muyto: *Eſurivi, ſitivi:* Fica o ſentimento nalma, não he tanto, q̃ ſe veja no roſto: o ſentimento, que tomou pelos trabalhos de Franciſco, foy tanto, que ſe lhe via no roſto, q̃ lhe brotaua no corpo: entraualhe tanto dentro dalma, que lhe ſahia fòra là face: em Deos os ſentimentos dos trabalhos dos outros Santos parece q̃ os não ſente dos trabalhos de Franciſco, tem o ſentimento, & os effeitos delles: os trabalhos dos mais Santos cauſarão em Chriſto ſómente ſentimentos dalma, os de Franciſco cauſarão em Chriſto ſentimento dalma, & effeitos no corpo: o ſentimento, q̃ Chriſto tomou pelos trabalhos dos outros Santos, não brotou no exterior, ficou eſcondido no peito, o ſentimento por Franciſco não coube no peito: foi logo o peito de Chriſto mayor que o ſentimento, q̃ tomou pelos trabalhos dos outros Santos; pois o eſcondeo no peito: foi o ſentimento pelos trabalhos de Franciſco mayor que o peito, pois lhe não coube no peito.

Suou

Suou Christo no Horto pelos trabalhos dos outros Santos, suou na Cruz pelos trabalhos de Francisco: os trabalhos dos ontros Santos forão a Christo afflicçoens do Horto: isto he tristezas de morte, gottas de sangue, prizoens: isto padeceo no Horto: os trabalhos de Francisco forão a Christo afflicçoens de Cruz: isto he fel, crauos, lançada, morte, isto padeceo na Cruz. Os trabalhos dos outro, Santos chegarão a Christo viuo: Christo viuo os sente: os trabalhos de Francisco chegarão a Christo morto: até Christo morto os sente: Christo morto não sentio seus tormentos, não sentio à lançada, que lhe derão, por isso diz o Evangelista, que lhe abrirão, & não ferirão o peito: *Latus ejus aperuit.* Foy porta, que se abrio ao amor, & não ferida, que se desse ao sentimento; de modo q̃ Christo morto não sentio seus tormentos; mas Christo morto sentio os tormentos de Francisco. morto sua com os trabalhos de Francisco: he Christo morto para suas penas, não he Christo morto para as penas de Francisco: ha Christo morto para seus tormentos: nam ha Christo morto para os tormentos de Francisco. Aquelle suor do Horto pelos trabalhos dos outros Santos, foy tão copioso, que regou a terra: *Sicut guttæ sanguinis decurrentis in terram.* Os suores por Francisco não forão tão copiosos, que regassem a terra; brotarão no corpo de Christo, nelle ficarão; vencerão os suores pelos trabalhos dos outros Santos na abundancia: venceram os suores por Francisco na estimação: porque o peito, que os brota sentido, esse affeiçoado, antes que auarento, os recolhe: alli o peito, que sentido os brota, se liberal, desafeiçoado os larga à terra. *Decurrentis in terram:* Os suores pelos outros Santos brotão no corpo, recebeos a terra: os suores por Francisco o corpo os brota, o corpo os recolhe. Os trabalhos dos outros Santos primeiro forão em Christo, depois nos Santos. Suou jà no Horto pelos trabalhos, q̃ ao diante auião de padecer os seus Santos; primeiro forão os trabalhos em Frãcisco, depois se virão em Christo: tomou em sy os trabalhos dos Sãtos, antes de serem dos Santos. tomou os trabalhos, que avião de ser dos Santos: tomou os trabalhos de Francisco, depois que forão de Francisco, os trabalhos, que erão de Francisco, felos Christo seus, depois que Francisco os fez seus. 12.

Não só pagou o Senhor ao animo desenteressado de Francisco com lhe tomar seus trabalhos com a respondencia nos trabalhos, mas tambem com a incorrupção do corpo: a incorrupção do corpo de S. Francisco, não he só pregão da pureza, & virgindade, que sempre guardou? mas he testemunho da inteiresa, com que servio: Francisco incorrupto na morte, he Francisco inteiro, & incoerupto na vida: he Francisco desenteressado na vida; porque foy desenteressado, està hoje incorrupto. Chama hum moderno a Gloria dos Santos peita de Deos aos Santos: *Propenitur, diz, justis gloria, quasi quædam corruptela:* O que offereceis ao juiz, para que vos faça justiça, he peita; porque sem isso tem obrigação de vola fazer: Logo a Gloria,

que Deos propoem aos homens, para que o sirvão, he peita: porque sem isso tem obrigação de o servir: corrupção, & peita he o mesmo; peitar, & corromper, peitado, & corrupto não he cousa diversa: Donde se segue, que o mesmo he hum Santo peitado, que corrupto: & se he o mesmo peita, que corrupção, o mesmo serà inteireza, que incorrupção, se he o mesmo peitar, q̃ corromper: o mesmo serà não poder peitar, que não poder corromper; senão he cousa diversa peitado, & corrupto; não ha de ser cousa diversa, não peitado, & incorrupto: Com Francisco não pòde entrar a peita da Gloria, pois não pòde entrar corrupção: nao foi Santo peitado, pois por isso he Santo incorrupto; porque inteiro, & desenteressado na vida; por isso inteiro, & incorrupto na morte. o corpo incorrupto na morte he pregão daquelle animo desenteressado na vida.

Neste animo desenteressado esperou Francisco ao Senhor, para que quando lhe batesse à porta, abrisse logo: *Vt cum venerit, & pulsaverit, confestium aperiant ei.* Não fora melhor esperar ao Senhor cõ as portas patentes, para que não fizesse nem essa breve demora, que se gasta em bater, & abrir a porta? Mayor cortesia era, ao que pareee, que avia da parte do servo; mayor estimação, que se fasia da pessoa do Senhor: com tudo mais quer ser esperado com portas fechadas por amor dos outros; que com portas abertas por amor de sy: antes quer esperar ao entrar, achando portas fechadas, do que estando jà abertas, temer os riscos de outrem entrar: espere a Magestade, segurese o amor. Veyo hũa hora o divino Esposo visitar sua Esposa, & como ella tardasse em lhe abrir as portas, bate o Esposo, & diz: *Aperi mihi soror mea Sponsa, quia caput meum plenum est rore, & cincinni mei guttis noctium.* E como chama Irmãa, & querida Esposa, a que vagarosa lhe faz sofrer os rigores, & inclemencias da noite à sua porta? Nada vay ao divino, & celestial Esposo na tardança de lhe abrir elle, com tanto que aja segurança com portas fechadas de não abrir a outrem. Sofre detenças, negligencias, desabrimentos, esperanças, & sofrerà pelejas, com tanto que nam tema desconfianças, com tanto, que o nam atormentem sospeitas: se ella tem fechadas as portas por amor dos outros, se vem abrir só ao Esposo, que lhe bate à parta, he Irmãa, he querida Esposa: *Soror mea sponsa.* Antes crimes contra a authoridade do Esposo, que aggravos contra a fidelidade da Esposa: antes culpas contra o respeito, que acintes contra o amor. Se a Esposa tivesse de antes a porta aberta, era risco de dar entrada a outrem, se a tinha fechada, era risco de não dar logo entrada ao Esposo, pois antes porta fechada ao Esposo, que entrada aberta a outrem: antes espere o Esposo, que se adiante, quem o nam he. Pudera se cuidar, que fora isto rusticidade da Esposa cà na terra, senão viramos, que se guardava o mesmo estilo naquella Corte, onde se trata toda a policia; no Ceo digo: tambem là o esperarão com portas fechadas: *Attolite portas*

Prin-

Principes vestras, & introibit Rex gloriæ: Abri moradores do Ceo, que està às portas vosso Rey: duas vezes baterão da parte de fóra: *Attollite portas*: Duas vezes perguntarão da parte de dentro: *Qui est iste Rex gloriæ?* Olhem às dilaçoens, olhem os exames: ouve dilaçoens para seguranças; ouve exames para cautelas.

13. Com tudo eu ja duvido, se o Senhor bateo às portas de Francisco: pareceme, que não pedio licença ao bater pela confiança, que tinha para entrar: onde he grande o amor, & familiaridade, entrase em bater: Diz São Ioão, que o Senhor entrou aos Discipulos a portas fechadas: *Stetit januis clausis*: não declarou a circunstancia de portas fechadas, para mostrar tanto o medo dos Apostolos, que se fechavão; nem tanto para significar o dote da sutileza do Senhor resuscitado, que entraua sem abrir portas; quanto para insinuar a confiança, que o Senhor tinha com os Discipulos; que lhes entrava em casa, sem lhes bater à porta: *Ianuis clausis.* Acrecento, retratandome em parte, do que tenho dito: que o não bater o Senhor às portas de Francisco, não foy tanto confiança da parte do Senhor nas pontualidades da parte Francisco: esperou Francisco ao Senhor sempre com as portas de seu coraçam, & alma abertas; assim o vereis sempre com as maõs no peito, como abrindo, & rasgando o coração; mostrouse confiado para correspondente; não achou Francisco boa correspondencia esperar ao Senhor com as portas fechadas, quando elle nos espera com as portas abertas: Assim ficarão as de sua casa, depois que a ella subio, como testemunha Estevão: *Video Cælos apertos* A quem não se abriraõ os Ceos: mas reuelaraõse, & manifestaraõselhe, como estavão: *Video Cælos apertos*: Assim ficarão as da pessoa, depois que a lança lhe abrio hũa porta no peito, sabemos que nunca mais se fechou: Sim. Mas como desobedece Francisco a hum preceito, que o Senhor poem de os esperarem com portas fechadas? *Vt cum venerit, & pulsaverit, confestim aperiant ei?* Ahi não ha caridade contra obediencia: não ha affecto amoroso com animo desobediente: não pòde amar, quem não sabe obedecer: Não desobedeceo Francisco; mas interpretou o preceito; entendeo Francisco que a respeito delle cessava o fim do preceito: assim que cessava nelle o preceito: leys, & preceitos cessaõ, cessando o fim delles. O Senhor dizia, Francisco manda, que o esperem com portas fechadas pelo perigo de entrar outrem: em Francisco não ha esse risco, em minha alma não ha de entrar outrem: hei de esperalo logo com as portas de minha alma, & coração abertas: foy confiado, para ser correspondente, para ser melhor a correspondencia, foy mayor a confiança. Avia risco na Esposa de esperar com portas abertas; bate as portas da Esposa: *Aperi mihi soror mea Sponsa*: Avia risco no Ceo de esperarem tambem com portas fechadas; bate às portas do Ceo: *Attollite portas principes vestras.* Nenhum risco, & perigo ha em Francisco de caguardar com as portas patentes? Ha

medos na Espoſa, ha medos na caſa do Senhor, fechaõſe as portas, nenhum medo entra na alma, & coração de Franciſco, abremſe alli as portas de par em par. Ouveſe Franciſco, como hum capitão generoſo, & intrepido, que com as portas da fortaleza abertas eſtà deſprezando o inimigo.

1t. bno. Agora digo Senhor, que da voſſa parte ouve hũa correſpondencia, ſe boa, & merecida; com tudo contraria, & penoſa ao deſejo de Franciſco: elle a ter vos ſuas portas ſempre abertas, vòs a fecharlhe outras. Declarome: Hia Fráciſco ja depois de ter todas as portas do Iapão a Christo abertas, hia para entrar pelas da China, eis que o Senhor o não deixa entrar; fechalhe eſtas portas, mas abrelhe as do Ceo: Duás cauſas de cruel morte pára Franciſco, portás da China fechadas, portas do Ceo abertas: Sua vida era ſervir com olhos no trabalho; fechalhe as portas da China ao trabalho: Eis hũa cauſa de morte. Sua vida era ſervir com os olhos fóra do premio; abremlhe as portas do Ceo ao premio: Eis outra cauſa da morte: duas cauſas o matão: duas mortes o levão: trabalho que lhe tirão: premio, que lhe propoem aos olhos: com duas portas lhe dam no roſto: com hũas, que lhe fecham, & tambem com outras, que lhe abrem: duas portas o matam: duas portas o poem às portas da morte: hũas que lhe abrem, outras que lhe fecham. hũas que lhe abrem no Ceo, outras que lhe fechão na terra: hũas, que lhe abrem no Ceo ao deſcanço, outras, que lhe fecham na terra ao trabalho.

Subio Moyſés ao monte Nebo por mandado do Senhor para morrer: *Aſcende in montem, & morere:* dalli lhe dà viſta, & moſtras da terra: *Oſtendit ei omnem terram.* Ajunta o texto: *Mortuuſque eſt ibi Moyſés*: Que alli logo morreo Moyſés: não quer dizer ſómente, que morreo alli naquelle monte; mas que morreo alli naquellas viſtas. Moſtralhe a terra. *Oſtendit ei omnem terram:* & logo aquellas viſtas da terra o matarão: moſtras, & viſtas da terra matarão a Moyſés: morre Moyſés com viſtas da terra: morre Franciſco com viſtas do Ceo: eſpira Moyſés, porque lhe mandam ainda pòr os olhos na terra: desfalece Franciſco, porque ja lhe mandam pòr os olhos no Ceo: Moyſés queria ja Ceo: Franciſco queria ainda terra; Moyſés queria ja Ceo para deſcançar: Franciſco queria inda terra para couerter: Moyſés traſia os olhos no premio: Franciſco ſeruia com os olhos no trabalho: Santos grandes matam as viſtas do Ceo, como leio, que Eſtevão vio os Ceos abertos: *Video Cælos apertos:* Logo leio, q̃ acabou: *Hæc dicens, obdormivit in Domino*: Viſtas, & moſtras do Ceo igualmente matam a grandes Santos, igualmente, matam a peccadores grandes: aos peccadores, porque lhe eſtorvam na terra ſeus goſtos: aos Santos, porque lhe atalham na terra a ſeus trabalhos: a quem tras os olhos no merecer, como Franciſco, he morte conuidiremno para deſcançar.

Derão os inimigos ao Senhor grande preſſa para morrer; a eſſe fim não ouve tormento, que dentro de hum dia não executaſſem; não ouve crueldade,

de, que não intentassem, atè o pôr na Cruz: mas inda assim não morre o Senhor. Eis que os inimigos cançados desistem de o atormentar: olha o Senhor, & vè os inimigos ja quietos, vè que ja lhe faltam tormentos: então acaba, então espira: *Videns, quia omnia consumata sunt, dixit: Consummatum est*: Acabarão os tormentos, acabou Christo: não acabarão os tormentos, porque acabou Christo: acabou Christo, porque acabarão os tormentos: não faltou o Senhor aos tormentos, os tormentos faltarão ao Senhor: como lhe faltarão penas à alma, logo lhe faltarão alentos à vida. *Videns, quia omnia consummata sunt*, logo disse, *consummatum est*: não ha tormentos, pois està acabado: Elle morre com forças grandes, pois no ponto em que espira, da fortes, & valentes brados: *Clamans voce magnæ emisit spiritum*: Morre com todos os sentidos: o de ver: *Videns, quia omnia consummata sunt*: o de ouvir, ouvindo, & diffirindo ao Ladram: o do gosto, tomando o fél: *Cum gustaßet, noluit bibere*: E assim dos mais. Morre com inteireza de forças, morre com esperteza de sentidos: morre em suas forças, morre em seus sentidos. Logo não morre por força de tormentos, mas morre por falta delles. Não acaba Francisco, porque acabem os trabalhos: acaba Francisco, porque se lhe acabam os trabalhos: não faltou Francisco aos trabalhos; faltarão os trabalhos a Francisco. Duas causas, & nobres titulos saõ os de sua morte: portas no Ceo abertas a premio: portas na terra fechadas ao trabalho. Os mesmos dous titulos, que Francisco tem, teue Christo de sua morte: hũa falta de tormentos da parte dos homens: *Videns, quia jam omnia consummata sunt*: hũa assistencia de fauores da parte do Pay: *Deus Deus meus, vt quid dereliquisti me*. Depois q̃ o Eterno Padre com tantos prodigios, quantos se obrarão na Cruz, assistio ao Filho, então se queixa o Senhor: *Dereliquisti me*. Eterno Padre desemparasteisme esta vida: aquella assistencia do Padre foy desemparo a Christo: dous desemparos matarão a Christo, falta de tormentos da parte dos homens, assistencia de favores da parte do Padre. Dous desemparos matam a Francisco, portas de trabalhos na terra, mostras de premio no Ceo: portas fechadas ao merecimento na terra: portas abertas ao descanço na Gloria. *Ad quam nos perducat Dominus Omnipotens. Amen.*

FINIS.

buo para Pannoni-